

Modelo europeu ajuda a mudar trânsito capixaba

Infrações se transformam em crimes

ELIZABETH NADER/AT



Um plano de educação no trânsito desde a infância será desenvolvido em todo o País

O Detran vai seguir o exemplo da Europa no serviço de vistoria dos veículos

O modelo europeu será utilizado para reformular o trânsito do Espírito Santo. Depois da viagem feita à França, Alemanha, Espanha, Portugal e Luxemburgo, o Departamento Estadual de Trânsito (Detran) decidiu adotar o sistema de inspeção de veículos que existe atualmente nos países da Europa.

De acordo com o diretor-geral do Detran, coronel Mário Natali, a inspeção veicular dos países europeus é feita através de um sistema computadorizado, que verifica todos os itens do carro.

Natali explicou que a vistoria feita atualmente é falha porque não conta com recursos sofisticados. Atualmente, o técnico verifica basicamente os equipamentos de segurança. Segundo o coronel, a inspeção veicular que está sendo estudada observa, inclusive, o grau de poluição e ruídos dos veículos, além de toda a parte elétrica e mecânica.

De acordo com o diretor do Detran, a inspeção veicular deve ser implantada até 1998, baseada também na resolução 809 no Con-

selho Nacional de Trânsito, que prevê a mudança na vistoria da frota nacional, que atualmente conta com 25 milhões de veículos.

ENGARRAFAMENTOS

Quanto a fluidez no trânsito, Natali afirmou que não há como adotar o mesmo sistema europeu. "Lá também existem engarrafamentos, como aqui, porque o fluxo de carros é enorme. Na Alemanha, por exemplo, há 1,3 carro por pessoa, ou seja, há mais veículos que habitantes".

Segundo ele, nestes países o trânsito flui de maneira eficaz porque as ruas são largas e a sinalização

é moderna.

A legislação também foi um ponto importante observado nos países visitados. "Lá a legislação é duríssima e isso contribui para um bom desenvolvimento do trânsito. Aqui no Brasil a legislação é branda, mas o novo Código de Trânsito é um grande passo para mudar isso", afirma Natali.

Além da vistoria, os dirigentes dos órgãos estaduais de trânsito de todo País que participaram da viagem, realizada de 4 a 19 de maio, querem adotar o rigoroso plano de educação no trânsito desde a infância, como acontece na Europa.

INFORMAÇÕES—Todas as informações relacionadas ao trânsito já estão interligadas entre as sedes do Departamento Estadual de Trânsito (Detran) de todos os estados brasileiros. Agora, é possível ter um controle simultâneo da frota dos Estados e até verificar roubo de carros. De acordo com o assessor da Associação Brasileira de Detrans, Sérgio Vieira, as informações que demoravam um mês para serem compartilhadas entre os órgãos poderão ser obtidas em poucos minutos.

As leis serão rigorosas e as multas, "pesadas". O que hoje são consideradas simples infrações serão transformadas em verdadeiros crimes. Apesar de rígida, a proposta do novo Código Nacional de Trânsito está agradando os motoristas capixabas. Dos dez motoristas ouvidos pela reportagem de **A Tribuna**, sete foram favoráveis e três não sabiam o que era o novo Código.

O Código, que será votado no plenário no mês que vem, prevê, por exemplo, que quem dirigir sem carteira pague uma multa de R\$ 447,00. Conduzir veículo alcoolizado custará uma multa de R\$ 743,83. A lei também prevê que haja uma contagem de pontos nas infrações.

Desta forma, a infração gravíssima valerá sete pontos, a grave cinco pontos, a média quatro pontos e a leve, três pontos. Neste caso, se um infrator fizer 20 pontos em 12 meses, receberá uma multa adicional de R\$ 827,80.

OUSADO

Para o diretor-geral do Departamento Estadual de Trânsito, coronel Mário Natali, para a diminuição de problemas, seria necessário uma fiscalização mais eficaz, assim como um sistema de engenharia de trânsito mais moderno e um plano de educação para o trânsito mais abrangente.

Para o estudante universitário Leandro Martins, 25, a mudança é necessária. "Se as leis forem mais severas as pessoas vão respeitá-las".